

Rio de Janeiro, 08 de abril de 2020.

## **VIDA: DOM E COMPROMISSO**

Aos irmãos e irmãs da Ordem Franciscana Secular, Paz e bem!

### **"Viu, sentiu compaixão e cuidou dele!" (Lc 33,34)**

Recentemente a OFS do Brasil disponibilizou aos irmãos e irmãs a “Carta em Defesa da Vida”. E, assim, sentimos a necessidade em contribuir novamente com algumas questões que nos são exigidas neste tempo de Covid-19. Além disto, estamos nos preparando para a grande celebração Pascal, a nova vida que Deus nos concedeu como “Dom e Compromisso” (CF 2020). Percebemos que é preciso viver o mistério da Paixão em nossas cruces da vida secular. E, também, alimentar a alegria e a esperança que a ressurreição de Cristo nos revela e nos compromete. Este comprometimento implica viver a dimensão social da fé! Sobretudo, diante dos clamores dos mais pobres que sofrem com as consequências da pandemia do Covid-19. O Reino de Deus é um tempo, uma escolha, uma atitude de anúncio e denúncia diante dos fatores que ferem a vida. É o Reino da verdadeira alegria que guarda a paz diante das lágrimas rompidas. Pois acreditamos que são “felizes os que choram, pois serão consolados” (Mt 5,4).

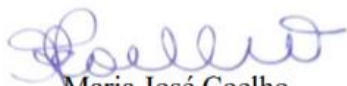
Esta Carta, amadas irmãs e irmãos, é para nos motivar a ter a coragem de nos alegrarmos com os que se alegram e a chorar com os que choram (Rm 12,15). Todas as orações e orientações preventivas em relação ao Covid-19 são muito importantes, mas não são o bastante! É preciso seguir o exemplo de Maria Santíssima, que se manteve firme diante da cruz e não fechou os olhos para as dores do mundo. De igual modo fez o Poverello de Assis, segundo seu próprio relato: “e o próprio Senhor me conduziu entre eles, e eu fiz misericórdia com eles” (Testamento de São Francisco, 1).

Igualmente, nossa “Regra e Vida” nos compromete a vivermos o artigo 15: “Estejam presentes pelo testemunho da própria vida humana, bem como por iniciativas corajosas, quer individuais quer comunitárias, na promoção da justiça, particularmente no âmbito da vida pública, comprometendo-se com opções concretas e coerentes com sua fé”. É fundamental orar, mas “a fé sem obras é morta” (Tg 2, 14). Vamos às práticas samaritanas, vamos à missão!

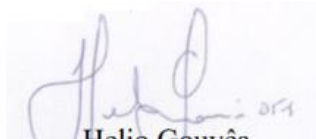
Lançamos este convite de “Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso”, para que as Fraternidades do Brasil, de acordo com suas possibilidades e normas de prevenção, se **organizem e se unam a comitês e redes que promovem campanhas de donativos; participem como cidadão na defesa dos direitos humanos e políticas públicas emergenciais no enfrentamento desta pandemia; realizem estudos, mesmo que virtuais, sobre a conjuntura atual do Brasil; estejam perto dos mais pobres e vulneráveis (doentes crônicos, idosos, grávidas, crianças, indígenas, quilombolas, desempregados, pessoas em situação de rua...); divulguem as práticas do bem viver e do bem fazer nas redes sociais. Enfim, não basta que a Caridade seja vivida somente em nossas casas, ela precisa chegar à praça! Não sejamos indiferentes!**

Esperamos que estas sugestões nos ajudem a encontrar uma forma concreta de responder aos desafios sociais da Pandemia do Covid – 19.

Que as bênçãos de Santa Maria dos Anjos nos conduzam a vivermos uma abençoada Semana Santa e uma verdadeira e feliz Páscoa em nossa caminhada de santidade secular.



Maria José Coelho  
Ministra Nacional



Helio Gouvêa  
Coordenador JPIC